



101



VOCÊ SABIA?

Caxias foi um comandante singular. Construiu sua reputação com realizações incontestáveis e uma conduta irrepreensível. Mais do que Marechal invicto, estadista admirado e herói das batalhas, Caxias foi, acima de tudo, um verdadeiro Soldado. Um brasileiro igual a você — que, com fé inabalável na missão, humildade, espírito de superação e doação à Pátria, edificou um legado de virtudes que ainda hoje norteiam os integrantes da Força Terrestre. Ensinou-nos que liderar é mais do que conduzir tropas: é influenciar pelo exemplo, servir com desprendimento e unir o Exército em torno de valores superiores.

(trecho da Ordem do Dia do Comandante do Exército relativa ao Dia do Soldado / 2025)

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 101 - 22 DE AGOSTO DE 2025

25 DE AGOSTO



DIA DO SOLDADO

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
 - Conflito no Oriente Médio
 - Ressurgência terrorista na Colômbia
 - Taiwan aumenta investimentos em Defesa
 - EUA enviam navios de guerra para a costa da Venezuela
 - Eleições na Bolívia

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao seu 1.276º dia. As principais notícias vêm do campo diplomático, em razão da realização de duas importantes reuniões convocadas pelo presidente Trump, com o objetivo de tentar encontrar uma solução para o fim das hostilidades. A primeira, realizada entre os presidentes Trump, dos EUA, e Putin, da Rússia, no Alasca, terminou sem indicar uma saída para o conflito. Divulgou-se que, para aceitar um acordo de paz, a Rússia exige o controle completo da região do Donbas, o que inclui extensas áreas ainda sob domínio ucraniano — possibilidade reiteradas vezes classificada como inaceitável pelas autoridades de Kiev.

A segunda reunião, realizada nos EUA entre os presidentes Trump e Zelensky, da Ucrânia, contou também com a participação de diversos líderes europeus, que se deslocaram ao país para apoiar a posição ucraniana: Emmanuel Macron, da França; Friedrich Merz, da Alemanha; Keir Starmer, do Reino Unido; Giorgia Meloni, da Itália; Alexander Stubb, da Finlândia; Mark Rutte, secretário-geral da OTAN; e Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia.

No encontro, a principal reivindicação ucraniana — fortemente respaldada pelos europeus — foi a necessidade de que um eventual acordo de cessar-fogo ofereça robustas garantias de segurança à Ucrânia. Tais garantias, na prática, significariam a presença de tropas europeias em território ucraniano. Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, afirmou que garantias de segurança não podem ser discutidas sem levar em conta a posição de Moscou, que não admite a presença de tropas da OTAN na Ucrânia. Enquanto tudo isso acontecia, os combates prosseguiam, com destaque para a região da confluência dos rios Donets e Oskil, em Donetsk, e na direção de Dobropillia. Além disso, a Rússia lançou uma nova onda de drones e mísseis, voltando a atacar com forte intensidade o território ucraniano.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

O conflito entre Israel e o Hamas chega ao seu 686º dia. No campo militar, o Exército israelense anunciou a mobilização de 60 mil reservistas, a fim de levar a cabo a decisão do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de conquistar a cidade de Gaza e os campos de deslocados adjacentes, completando assim o controle de toda a Faixa de Gaza. Ao mesmo tempo, o governo israelense mantém como objetivos a libertação dos reféns que ainda estão em poder do Hamas e o completo desmantelamento do grupo.

Concomitantemente, no campo diplomático, o Hamas anunciou ter aceitado uma proposta de cessar-fogo mediada pelo Egito e pelo Catar, que prevê a libertação, em um primeiro momento, de metade dos reféns israelenses em troca de prisioneiros palestinos. Em resposta, o governo israelense afirmou que aceitava negociar, mas exige a libertação de todos os reféns em uma única etapa, de modo a pôr fim à guerra “em condições aceitáveis para Israel”.

Ainda no campo diplomático, o anúncio de um plano de colonização na Cisjordânia ocupada, aprovado pelo governo israelense nos últimos dias, foi considerado inaceitável por 21 países, entre eles Reino Unido, França, Espanha, Itália e Canadá. Segundo os signatários da declaração conjunta, o projeto ameaça a continuidade territorial de um futuro Estado palestino, já que isolaria Jerusalém Oriental do restante da Cisjordânia. Esse objetivo foi explicitamente defendido pelo ministro das Finanças de Israel, Bezalel Smotrich, autor da iniciativa, que declarou: “O Estado palestino está sendo apagado da mesa de negociações, não com slogans, mas com ações”.

No campo psicossocial, o governo israelense vem enfrentando uma crescente oposição interna, com manifestações populares de grande porte — que reúnem centenas de milhares de pessoas — e convocações para greves, em protesto contra a forma como a guerra vem sendo conduzida e em defesa da priorização de negociações que tragam de volta os reféns israelenses.

Fonte - CEEEx

RESSURGÊNCIA TERRORISTA NA COLÔMBIA

Dois ataques terroristas deixaram 18 pessoas mortas e cerca de 65 feridas no dia 21 de agosto, na Colômbia. O primeiro ataque teve como alvo um helicóptero da polícia, abatido na divisa dos municípios de Amalfi e Anorí, no departamento de Antioquia, durante uma operação de erradicação de cultivos de drogas ilícitas. Grupos armados usaram um drone explosivo para derrubar a aeronave, causando 13 mortes e 3 feridos.

O segundo ataque ocorreu em Cali, a terceira maior cidade da Colômbia. Duas bombas foram lançadas contra a Base Aérea Militar Marco Fidel Suárez. Os artefatos explodiram em uma avenida movimentada, provocando a morte de 6 pessoas e ferindo pelo menos 60.

Desde o início de 2025, o país vive um agravamento da violência. Em janeiro, uma crise humanitária eclodiu na região de Catatumbo, na fronteira com a Venezuela, quando uma escalada militar entre o ELN e a Frente 33 das dissidências das Farc deixou pelo menos 117 mortos e mais de 60 mil desalojados. Esse episódio coincidiu com diversos confrontos mortais em Cauca, Guaviare, no sul de Córdoba, em Magdalena Medio e em Cesar — todos cenários de disputas entre grupos armados pelo controle territorial.

Meses depois, em 7 de junho, o pré-candidato à presidência e senador da oposição, Miguel Uribe Turbay, foi baleado durante um ato público em Bogotá, vindo a falecer no hospital na madrugada de 11 de agosto. Sua morte representou o primeiro assassinato de um líder político na Colômbia nas últimas três décadas.

Fonte - G1 - <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/08/22/dia-de-morte-ataque-a-bomba-em-base-militar-e-queda-de-helicoptero-deixa-m-pelo-menos-18-mortos-na-colombia.ghtml>

TAIWAN AUMENTA OS INVESTIMENTOS EM DEFESA

O presidente de Taiwan, Lai Ching-te, declarou que espera que os gastos com defesa atinjam 5% do produto interno bruto antes de 2030, elevando a meta de reforço do orçamento militar da ilha. O anúncio ocorreu um dia após o governo informar um aumento já para 2026, quando o índice deve chegar a 3,32% do PIB.

A medida vem em um momento em que a China — que considera Taiwan parte de seu território — intensifica a pressão militar e política para fazer valer suas reivindicações, o que Taipé rejeita veementemente. Ao mesmo tempo, Taiwan enfrenta apelos de Washington para investir mais em sua própria defesa, em linha com a pressão exercida pelos Estados Unidos também sobre a Europa.

Os EUA são o principal fornecedor internacional de armas para Taiwan, apesar da ausência de laços diplomáticos formais. Entretanto, a base industrial de defesa taiwanesa tem se expandido e diversificado sua produção, fabricando desde caças até mísseis de cruzeiro.

Fonte - Reuters - <https://www.reuters.com/world/china/taiwan-president-ups-defence-spending-target-5-gdp-2025-08-22/>

EUA ENVIAM NAVIOS DE GUERRA PARA A COSTA DA VENEZUELA

O deslocamento de três contratorpedeiros norte-americanos da classe Arleigh Burke, dotados de mísseis Tomahawk capazes de atingir alvos terrestres com extrema precisão, para a costa da Venezuela, aumentou significativamente as tensões entre os EUA e o regime venezuelano liderado por Nicolás Maduro.

O episódio ocorre no contexto em que o governo norte-americano elevou a recompensa oferecida a qualquer pessoa que forneça informações que levem à captura de Maduro, qualificado por Washington não como presidente da Venezuela, mas como chefe de um grupo narcoterrorista, o chamado "Cartel de los Soles". Ressalte-se que, recentemente, a imprensa noticiou que o governo dos EUA emitiu uma diretiva autorizando as forças armadas do país a atuarem militarmente contra grupos narcoterroristas.

Em resposta, o presidente Maduro anunciou a convocação de 4,5 milhões de integrantes das chamadas "milícias bolivarianas", para, segundo ele, "garantir a soberania, a integridade territorial, a unidade nacional e a segurança".

Fonte CNN - <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/maduro-ordena-que-milicianos-se-apresentem-em-quarteis/>

ELEIÇÕES NA BOLÍVIA

O primeiro turno das eleições presidenciais na Bolívia foi realizado em 17 de agosto. De forma inédita no país, haverá segundo turno. Os candidatos Rodrigo Paz, do Partido Democrata Cristão, que obteve 31,6% dos votos, e Jorge "Tuto" Quiroga, do Libertad y Democracia, com 27,1%, ambos opositores do atual presidente Luis Arce, disputarão a nova votação em 19 de outubro.

Um fato marcante da eleição foi a grande derrota do Movimento ao Socialismo, partido do ex-presidente Evo Morales e do atual presidente Luis Arce, que não conseguiu eleger representantes nem para o Senado, nem para a Câmara.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/2-turno-historico-na-bolivia-consolidada-vitoria-da-direita-e-sela-fracasso-de-20-anos-de-esquerda/>



Para pensar...



"A verdadeira bravura do soldado é nobre, generosa e respeitadora dos princípios de humanidade"

Duque de Caxias

